



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: Filosofia

DISCIPLINA: Filosofia Moderna

PROFESSOR: Baptiste Noël Auguste Grasset (2933552)

CÓDIGO: HFI0013

CARGA HORÁRIA: 60h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 04 **PRÉ-REQUISITO:** --

Questões fundamentais do pensamento moderno: O seu surgimento no contexto sócio-político; relações entre Filosofia e Ciências; a questão de Deus e a Natureza; Racionalismo, empirismo e criticismo; a questão política: o indivíduo e o Estado.

Objetivos da disciplina:

Discutir, desde uma perspectiva histórica e sociológica, as condições e o conteúdo de uma filosofia moderna, utilizando como palavras-chave os conceitos de modernidade, metafísica, epistemologia e revolução.

Metodologia:

Aulas expositivas, discussão de textos, debates.

Avaliação:

Duas provas valendo 10 pontos cada. Prova final será oferecida conforme necessidade. A aprovação do aluno será condicionada à frequência às aulas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Introdução:** o que é a modernidade? Análise das revoluções antropológica (O relativismo cultural humanista), geográfica (as grandes navegações), técnica (invenção da imprensa, utilização astronômica do telescópio...), científica (heliocentrismo), econômica (do mercantilismo ao capitalismo), política (advento do liberalismo e do republicanismo) e religiosa (reforma protestante) que constituem a especificidade dos séculos XVII e XVIII (1 aula: 4 horas).
- 2) Reformas da metafísica (século 17):** A) Descartes, o idealismo subjetivo. A questão do método. A busca pelos fundamentos da certeza racional. Ideia, evidência, clareza e distinção: o modelo matemático. O Discurso do Método: finalidades humanistas do progresso da ciência. As Meditações Metafísicas: “Penso, existo”. O pedaço de cera e a inspeção do espírito. O dualismo metafísico pensamento/espaco e o monismo existencial alma/corpo. Espaço = matéria. O humano e o divino, o finito e o infinito. Os 3 graus da liberdade do arbítrio. As fontes do erro: a desproporção entre nossa vontade infinita e nosso entendimento finito; e a utilização da imaginação no campo teórico. A geometria analítica e a física quantitativa dos choques. O Tratado das paixões e a fisiologia mecanicista (3 aulas: 12 horas). Autores complementares: Montaigne, Galilei, Pascal. complementares: Montaigne, Galilei, Pascal.
- 3) Reformas da metafísica (século 17):** B) Espinosa, o pan-mecanicismo. O monismo e a imanência ontológicos. A unicidade da substância: Deus = Natureza = Existência efetiva. Substância, atributo, modo. O paralelismo. A dedução: do infinito ao finito. A União do corpo e da alma. A física geométrica dos afetos e das paixões. Alegria, tristeza e *conatus*. A crítica da teleologia. A finalidade, asilo da ignorância. Ser livre = compreender as causas

que nos determinam. A liberdade = aumento da capacidade a utilizar a determinação causal da natureza. A crítica do livre-arbítrio (3 aulas: 12 horas). Autores complementares: a fortuna do espinosismo no século 18 (teísmo, materialismo, enciclopedismo).

- 4) Reformas da metafísica (século 17):** C) Leibniz, o racionalismo absolutista. A Monadologia: a substância individual, sem porta nem janelas. A harmonia pré-estabelecida das mônadas. O cálculo divino do melhor dos mundos possíveis, i.e., do mundo mais densamente contínuo e pleno de compostíveis. Metafísica, lógica e matemática. O cálculo infinitesimal. A Teodiceia (2 aulas: 8 horas). Autores complementares: Newton (os Princípios matemáticos da Filosofia natural, Malebranche (ocasionalismo).
- 5) Da metafísica à epistemologia (século 18):** A) o empirismo britânico. Locke e a Tabula Rasa. O ensaio sobre o entendimento humano.. A crítica de Leibniz. A origem das ideias. Percepção e representação. A indução. Memória e identidade. A identidade pessoal (O príncipe e o sapateiro). Berkeley e o imaterialismo. *Esse est percipi*. A caução divina. Hume e o empirismo moderadamente cético no Tratado da natureza humana. A razão não é racional. As ficções úteis e eficientes. A ficção das identidades objetiva e pessoal (2 aulas: 8 horas).
- 6) Da metafísica à epistemologia (século 18):** B) Kant e o idealismo crítico. O que é o iluminismo? A crítica da razão pura. A desqualificação da metafísica dogmática: a verdade existe, ela é racional, mas ela é científica, objetiva e fenomenal. Juízos sintéticos a priori são possíveis? Nas matemáticas e na física sim; na metafísica não. A Estética transcendental: aparência e fenômeno; fenômeno é coisa em si; a sensibilidade não é um obstáculo à verdade; e sim uma de suas condições de possibilidade. Juízos da lógica formal, categorias do entendimento, esquemas da imaginação, princípios da experiência: a dedução das estruturais fundamentais da atividade do entendimento científico. A refutação do idealismo. As ilusões transcendentais: lastimáveis e inevitáveis. A desqualificação da psicologia racional, da cosmologia racional e da teologia racional na Dialética transcendental. A crítica do argumento ontológico. A crítica da faculdade do juízo e as necessidades subjetivas da razão teleológica. O redirecionamento da metafísica para o campo ético-político (3 aulas: 12 horas). - 12 horas).

BIBLIOGRAFIA:

- BERKELEY – *Tratado sobre os princípios do conhecimento humano*, trad. Jaimir Conte, São Paulo, ed. UNESP, 2010. BERKELEY – *Três diálogos entre Hylas e Philonous*, trad. Jaimir Conte, São Paulo, ed. UNESP, 2010.
- DESCARTES – *Meditações metafísicas*, São Paulo, Martins Fontes, 2011.
- DESCARTES – *Discurso do Método*, ed. L&PM, 2005.
- DESCARTES – *Regras para a direção do Espírito*, ed. Martins Fontes.
- ESPINOSA – *Ética*, trad. Tadeu, Belo Horizonte, Autêntica, 2009.
- GALILEI – *Discurso sobre os dois máximos sistemas do mundo ptolomaico e copernicano*, trad. Mariconda, ed. 34, 2011.
- HUME – *Investigação sobre o entendimento humano*, ed. UNESP
- HUME – *Tratado da natureza humana*, ed. UNESP
- KANT – *Conflito das faculdades*, trad. Morão, col. Textos Clássicos da Filosofia.
- KANT – *Crítica da faculdade do juízo*, São Paulo, ed. Forense Universitária, 1993.
- KANT – *Crítica da razão pura*, trad. Morujão, ed. Calouste Gulbekian, Portugal, 2013.
- KANT – *O que é iluminismo?*, trad. Morão, col. Textos Clássicos da Filosofia.
- KANT – *Prolegômenos a toda metafísica futura...*, ed. 70, 2008.
- KANT – *Primeiros princípios metafísicos da ciência da natureza*, ed. 70, 1990.
- KANT – *Religião dentro dos limites da razão*, ed. 70.
- LEIBNIZ – *A Monadologia*, ed. Colibri, Portugal, 2016.
- LEIBNIZ – *Discurso de metafísica e outros textos*, ed. Martins Fontes, 2005.
- LEIBNIZ – *Ensaio de Teodiceia*, ed. Estação Liberdade, Portugal.
- LOCKE – *Ensaio sobre o entendimento humano*, ed. Martins Fontes.
- MALEBRANCHE – *A busca da verdade*, ed. Paulus, 2004.
- MONTAIGNE – *Ensaio*, ed. Penguin.
- NEWTON – *Princípios matemáticos da filosofia natural*, ed. EDUSP.
- PASCAL – *Pensamentos*, ed. Edipro.